



I Escola Temática de Divulgação Científica reúne no RJ representantes de cinco INCTs para discutir ações inovadoras na área

Por Lúcia Beatriz e Márcio Derbli

Com o objetivo de trocar experiências na área da difusão e popularização da ciência, visando o desenvolvimento de futuras ações conjuntas, coordenadores de cinco Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia organizaram, de 14 a 16 de outubro de 2010, a I Escola Temática de Divulgação Científica. O evento, realizado na cidade de Saquarema/RJ, é uma iniciativa do chamado I5+, grupo inicialmente formado por 5 INCTs que se reuniram associativamente, no final de 2009, para discutir aspectos de governança e laços de colaboração científica-tecnológica entre os Institutos.

Na primeira edição da Escola Temática de Divulgação Científica, que aconteceu às vésperas da abertura da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2010, foram apresentadas ações do INCT de Fármacos e Medicamentos ([INOFAR](#)); Materiais Complexos Funcionais ([INOMAT](#)); Controle Biorracional de Insetos Pragas ([CBIP](#)); Energia e Ambiente ([E&A](#)) e Investigação em Imunologia ([iii](#)).

O coordenador do INCT de Fármacos e Medicamentos, Prof. Eliezer J. Barreiro/UFRJ, falou sobre as atividades do INOFAR voltadas à divulgação científica e educação em saúde, citando as ferramentas desenvolvidas pelo Instituto para difundir a ciência e promover o uso correto dos medicamentos.

O jornalista Marcio Derbli, do INCT de Investigação em Imunologia, apresentou a Plataforma de integração com a Sociedade do iii em que se situam ações de educação e divulgação de ciência do Instituto, destacando o projeto piloto “Imunologia nas Escolas Públicas”, desenvolvido com estudantes do 2º ano do ensino médio da Escola Estadual Romeu de Moraes /Lapa, SP.

Eduardo Galembeck, pesquisador do INCT de Materiais Complexos e Funcionais, elencou os mecanismos pelos quais o INOMAT contribui para a divulgação científica de sua área de pesquisa citando o boletim eletrônico “LQES News”, a “Cartilha sobre Nanotecnologia” e o Portal do Conhecimento “Química Nova interativa” (QNIInt).

Os pesquisadores Moacir Possi Forim e Tiago Venâncio, do INCT de Controle Biorracional de Insetos Pragas, descreveram as atividades do CBIP voltadas à divulgação científica e a iniciação à docência de alunos de licenciatura em Química da UFScar, em escolas do ensino médio e fundamental da cidade de São Carlos/ SP.

O Prof. Jailson de Andrade Bittencourt/ UFBA, o coordenador do INCT de Energia e Ambiente, dissertou sobre as ações do E&A para aproximar cientistas do universo das escolas do ensino médio e fundamental do Estado da Bahia, estimulando o despertar da vocação científica nos estudantes.

Aproveitando a vertente em comum na Química presente nos 5 INCTs, a I Escola Temática de Divulgação Científica convidou a Prof. Cláudia Rezende (UFRJ/SBQ) para falar sobre as atividades que irão celebrar, em 2010, o Ano Internacional da Química (AIQ). Na ocasião, propícia ao desenvolvimento de ações conjuntas voltadas à difusão da ciência e Tecnologia, a Profa Cláudia, que é responsável pela organização do evento no Brasil, convocou todos os INCTs a participarem ativamente da celebração, propondo ações de divulgação científica em suas áreas específicas de pesquisa.

Avaliação do evento foi positiva

A avaliação da I Escola Temática de Divulgação Científica foi positiva para a maioria dos participantes. As apresentações demonstraram que os institutos estão empenhados em desenvolver atividades de divulgação e popularização da ciência. “Se eles se juntam e se articulam melhor, os custos e o tempo podem ser otimizados e até os programas que cada um está fazendo individualmente podem ser melhorados e amadurecidos”, analisou o professor Jailson de Andrade Bittencourt (UFBA), coordenador do INCT de Energia e Ambiente.

Para o coordenador do INCT de Fármacos e Medicamentos, professor Eliezer J. Barreiro (UFRJ), a troca de informações e a inclusão de novos parceiros foram os grandes objetivos do encontro. “Me pareceu fantástico porque inclusive o jovem estudante, que não tem essa experiência, tem demonstrado entusiasmo muito significativo pelas ações de divulgação, por isso creio que foi um sucesso”, concluiu Barreiro.

A consolidação da divulgação científica nos INCTs foi o destaque para o professor Ângelo Pinto (UFRJ). “Hoje, dentro dos INCTs, a divulgação científica não é mais um apêndice e passa a fazer parte dos objetivos fundamentais. Talvez essa seja a grande novidade em termos de ciência no Brasil, pesquisadores de alta qualidade dando importância a um tema que anteriormente era colocado em segundo plano.”, acredita o pesquisador.

O I5+, que já conta com treze institutos desde a reunião durante a 62ª SBPC, em Natal, deve atrair novos parceiros. A próxima reunião foi definida para outubro de 2011 e será organizado pelos INCTs com coordenação em São Paulo. O tema será definido pelos organizadores da próxima reunião.